

Igrejas unidas contra os desastres locais

Lições aprendidas com os sucessos alcançados no Camboja

Grandes áreas do Camboja são inundadas anualmente pelos rios Mekong e Tonle Sap. As pessoas que vivem nessas áreas estão acostumadas com as inundações sazonais e dependem delas para seus meios de vida. No entanto, quando ocorrem inundações excepcionais, estas podem causar perturbações significativas nos meios de vida e no bem-estar das pessoas. As comunidades também são frequentemente afetadas por pequenos desastres domésticos, tais como danos causados pelo vento, incêndios de casas e raios. Muitas famílias precisam lidar com esses choques sem nenhuma assistência.

O Relief and Disaster Management Programme (RDMP – Programa de Assistência e Gestão de Desastres), um programa da Evangelical Fellowship of Cambodia (EFC), opera – e é apoiado pela Tearfund – desde 2010. A fase mais recente do RDMP (2016-2019) foi implementada na província de Kampong Chhnang, com o objetivo de reforçar a capacidade das igrejas locais para apoiar a preparação e a resposta a desastres (PRD) em suas comunidades. Em conformidade com as fases bem-sucedidas anteriores do RDMP, as igrejas da província foram organizadas em uma rede provincial. *Atuando como rede*, elas poderiam trabalhar juntas, bem como com as autoridades locais, para se preparar e atuar como os primeiros a responder nos desastres locais.

Relief and Disaster Management Programme (RDMP) desde 2016

Local: Província de Kampong Chhnang, Camboja

Período de implementação: 2016-2019

Implementado por: Evangelical Fellowship of Cambodia (EFC)

Financiado por: Tearfund e ERIKS Development Partner

Avaliado: Em setembro de 2019 por uma equipe de avaliação composta por membros da rede, funcionários do projeto e funcionários dos doadores e liderada pelos consultores independentes Mariam e Phil Smith, da Learning Loop.

Que impacto estamos celebrando?

Uma avaliação do RDMP dos últimos três anos deu-nos a oportunidade de celebrarmos, juntamente com a EFC, o que foi alcançado com o programa:

“A EFC conseguiu catalisar a formação de uma rede de igrejas de propriedade local para a assistência e resposta em situações de desastres. A rede está começando a tomar medidas significativas na preparação e resposta a desastres [...] Há [também] uma maior cooperação entre as igrejas, maior inclusão de pessoas vulneráveis e de fora da igreja, novas relações entre as

igrejas e outros atores e comunidades que estão criando esperança através da ação da igreja.”¹

A equipe de avaliação identificou 46 casos de membros da rede que demonstraram sua capacidade de agir corporativamente: para identificar problemas, acordar ação, captar fundos e prestar apoio mútuo. Em três anos, a rede também fortaleceu suas relações com um grande número de atores externos, inclusive crianças, mulheres, igrejas que não fazem parte da rede, pessoas afetadas por desastres e professores de escolas. A melhoria mais significativa nas relações da rede, no entanto, foi com as autoridades locais. Foram identificados 19 casos de membros da rede que entraram em contato com as autoridades locais. Esses membros acreditam que não teriam se comportado dessa forma antes do programa. Enquanto isso, 11 resultados mencionaram autoridades locais que mudaram seu *próprio* comportamento em resposta ao envolvimento com a rede.

Com base nesses relacionamentos e nas mudanças comportamentais, a rede tomou medidas significativas. No momento da avaliação, embora a rede ainda não tivesse enfrentado nenhuma situação de emergência grave, 13 respostas a desastres de pequena escala ou de escala doméstica haviam sido colocadas em prática. Essas respostas foram significativas porque:

- Esses desastres de pequena escala não são considerados nas respostas de agências humanitárias maiores.
- Os conhecimentos e as relações locais permitiram à rede prestar um apoio altamente relevante.
- Em vários casos, a rede mobilizou apoio para as pessoas afetadas em 24 horas.
- As pessoas que receberam apoio eram algumas das mais necessitadas e/ou marginalizadas, inclusive viúvas e pessoas idosas.
- A presença física e o apoio emocional oferecido pelos pastores, bem como pelos membros das igrejas, ajudaram as pessoas afetadas a lidar com suas perdas e deram-lhes esperança.



📷 Homem trabalhando em um lago com lírios aquáticos, na província de Siem Reap, no Camboja. Foto: Karen Shaw/Tearfund

¹ Smith, Mariam e Phil Smith (2019) *Evaluation of EFC's Relief and Disaster Management Programme (RDMP), Kampong Chhnang Province*, Reino Unido/Suécia: Tearfund/Learning Loop, p. vi.

Como a rede provincial de Kampong Chhnang respondeu à pandemia de Covid-19?

Em setembro de 2019, no momento da avaliação, a rede na província de Kampong Chhnang ainda não havia enfrentado nenhuma situação de emergência grave. Em contrapartida, no momento em que este estudo de caso foi escrito, em fevereiro de 2021, a rede já havia participado das respostas a uma grande emergência enfrentada pelo Camboja e o resto do mundo – a pandemia de Covid-19.

Abordada pelo governo provincial e convidada a cooperar na implementação do “Plano Diretor Nacional para a Covid-19” do Camboja, a rede tem participado do compartilhamento de mensagens importantes de prevenção e desmascaramento de mitos sobre o vírus da Covid-19. Juntamente com outras redes e grupos integrados nas comunidades, a rede foi encarregada de garantir que as mensagens relacionadas à Covid-19 fossem acessíveis e alcançassem todos os grupos de pessoas, inclusive pessoas muçulmanas e outras particularmente marginalizadas ou excluídas no contexto cambojano.

A rede continua a ser apoiada pela EFC, com financiamento da ERIKS Development Partner.



📷 A distribuição de cartazes com as principais mensagens sobre a Covid-19. Abril de 2020. Foto: Evangelical Fellowship of Cambodia

Que lições estamos aprendendo?

A avaliação do RDMP também nos ajudou a entender as formas *específicas* como as conquistas do programa ocorreram. Isso ajuda a aprendizagem e a reflexão contínuas na EFC e na Tearfund.

“A avaliação mostra que se pode aprender muito com este programa e, com a devida reflexão, aplicar o que foi aprendido ao trabalho mais amplo da EFC e até mesmo a outras organizações: a abordagem para construir redes de propriedade local [...] para a ação social.”²

A contribuição mais significativa feita pela EFC por meio do programa foi convocar igrejas além das fronteiras denominacionais, proporcionando oportunidades e incentivando-as a se reunirem. Em 2018, a EFC estabeleceu um comitê de coordenação para a rede de Kampong Chhnang. Este comitê de coordenação foi encarregado de criar e esclarecer funções para os membros que, nesse meio tempo, passaram a se importar uns com os outros e mostrar solidariedade mútua. Ambos os fatores empoderaram os membros da rede para que adotassem novos comportamentos no trabalho entre si e com atores externos.

Em relação à capacitação técnica, a EFC contextualizou cuidadosamente os conceitos relacionados com a PRD, tornando-os acessíveis e aplicáveis. Isso incluiu o uso de parábolas, histórias e metáforas enraizadas na cultura cambojana e na fé cristã, às quais os membros da rede frequentemente atribuíram sua melhor compreensão e mudança de mentalidade.³ Também foi usada a simulação, pedindo-se aos membros da rede que imaginassem e representassem sua resposta a um desastre simulado.

Por fim, a EFC prestou apoio contínuo aos membros da rede à medida que agiam, “caminhando com” eles em sua resposta e acompanhando-os durante seu contato inicial com as autoridades locais.

Que conexões estamos fazendo?

A cada ano, analisamos uma amostra representativa das avaliações de projetos da Tearfund e de organizações parceiras. Em seguida, sintetizamos as principais lições aprendidas e as evidências de impacto dessas avaliações. A avaliação do RDMP foi uma das 33 que sintetizamos em 2020.⁴ Observamos as seguintes constatações em comum com outras avaliações de projetos semelhantes:

- A igreja local é descrita como eficaz e eficiente em responder às necessidades básicas imediatas horas e dias após um desastre.
- A igreja local oferece apoio emocional e espiritual após uma crise, o que ajuda as pessoas a lidar com as perdas e encontrar motivos para ter esperança. A presença física dos membros e líderes das igrejas nas comunidades permite que eles acompanhem as pessoas afetadas.

² Ibid, p. 45

³ Essa abordagem para construir a rede tem muito em comum com o processo de mobilização de igrejas e comunidades (PMIC), que é promovido e apoiado pela Tearfund e adotado por milhares de igrejas por todo o mundo, inclusive no Camboja (leia mais sobre o PMIC [aqui](#), em inglês). As semelhanças incluem o objetivo de apoiar as igrejas para serem “o sal e a luz” das suas comunidades, bem como os meios para atingir esse objetivo, ou seja, por meio do ensino baseado na Bíblia para promover mudanças de mentalidade. Apesar das semelhanças, este programa diferia do PMIC de duas formas. Em primeiro lugar, alguns representantes da igreja de cada distrito são membros da rede provincial, enquanto que o PMIC envolve congregações inteiras na resposta às necessidades da comunidade. Em segundo lugar, a rede concentra-se na preparação e resposta a desastres, enquanto que, no PMIC, as iniciativas da igreja e da comunidade tendem a não ser predeterminadas, mas sim baseadas em levantamentos de necessidades realizados pela igreja.

⁴ A avaliação do RDMP foi selecionada para este estudo de caso dentre uma amostra de 33 avaliações por ser uma das com a pontuação mais alta em relação aos Princípios de Evidências da Bond, de voz e inclusão, adequação, triangulação, contribuição e transparência. Leia mais sobre os Princípios de Evidências da Bond [aqui \(em inglês\)](#).

- A mentoria, ou o fato de a Tearfund e os funcionários das organizações parceiras “caminharem junto com” os participantes, é uma característica de muitos dos nossos projetos e programas e contribui para seu sucesso.

Autora: Rachel Paton, Analista de Pesquisa e Aprendizagem (Tearfund)

Agradecimentos: Este estudo de caso foi escrito por Rachel Paton com contribuições de Bunsak Thongdi e Ponloeu Ea e está baseado em Smith, Mariam e Phil Smith (2019) *Evaluation of EFC's Relief and Disaster Management Programme (RDMP), Kampong Chhnang Province, Reino Unido/Suécia*: Tearfund/Learning Loop. Comentários e feedback também foram recebidos de Madleina Daehnhardt, Patricia Pagulayan e Sarah La Trobe.

© Tearfund (2021)

Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido.

☎ UK +44 (0)20 3906 3906 ✉ publications@tearfund.org learn.tearfund.org

Sede registrada: Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido. Uma companhia limitada por garantia registrada na Inglaterra sob o nº 994339. Instituição Beneficente nº 265464 (Inglaterra e País de Gales) Instituição Beneficente nº SC037624 (Escócia)

